



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 1T 2016

13 de Maio de 2016



MASTERS
capitalhumano



- ▶ O **Resultado Líquido Recorrente** da REN subiu 5,6% (+1,7M€) totalizando 32,0M€, fruto da melhoria da *performance* financeira do Grupo (+4,3%), suportada pela diminuição do custo médio da dívida (atingiu 3,7% *versus* 4,1% no 1T15);
- ▶ O **Resultado Líquido**, no valor de 6,1M€, decresceu 14,2M€ em termos homólogos. Esta evolução foi influenciada pela mais-valia obtida em 2015 na venda da participação da REN na Enagás (+16,1M€) e penalizada pela manutenção do pagamento da contribuição extraordinária do sector energético aprovada aquando do Orçamento de Estado de 2016 (25,9M€);
- ▶ No primeiro trimestre do ano, o **EBITDA** foi de 121,1M€, menos 12,4% do que o valor registado no período homólogo do ano anterior, na sequência da já referida mais-valia obtida em 2015 na venda da participação na Enagás (+20,1M€ ao nível do EBITDA). Ainda assim, beneficiou dos melhores resultados obtidos em termos de **OPEX** (-0,3M€), que reflectem o esforço continuado da empresa em termos de optimização e eficiência operacionais, assim como de uma maior recuperação de amortizações e da expansão dos activos remunerados;
- ▶ O **CAPEX** ascendeu a 11,3M€. O **RAB médio** subiu para 3.542,1M€ e as **Transferências para exploração** foram 0,9M€.

M€	1T16	1T15	Δ%	Δ Abs.
EBITDA	121,1	138,3	-12,4%	-17,2
Resultado Financeiro	-23,4	-24,5	4,3%	1,0
Resultado Líquido	6,1	20,3	-70,0%	-14,2
Resultado Líquido Recorrente	32,0	30,3	5,6%	1,7
RAB Médio	3.542,1	3.512,4	0,8%	29,7
CAPEX	11,3	8,4	35,2%	2,9
Dívida Líquida	2.473,2	2.371,7	4,3%	101,5

A PERCEÇÃO DE RISCO DA DÍVIDA SOBERANA PORTUGUESA continuou a registar níveis baixos em 2016

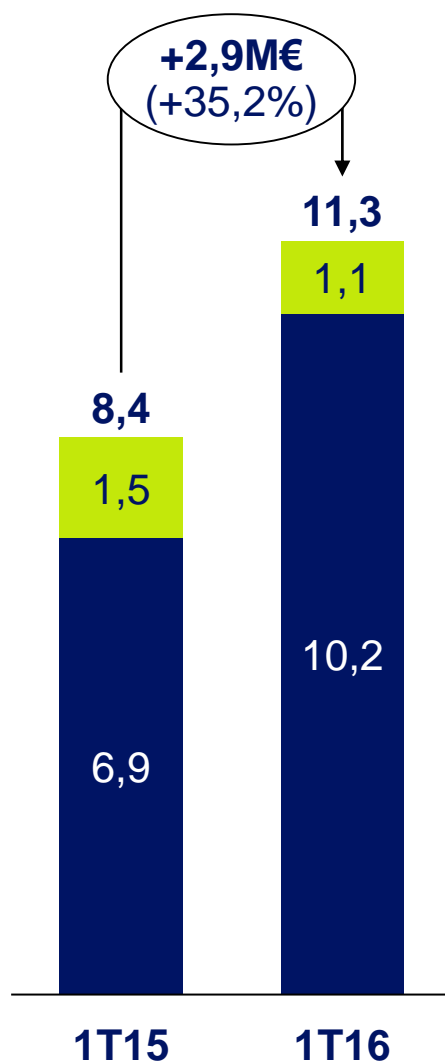
República Portuguesa: Obrigações do Tesouro a 10 anos



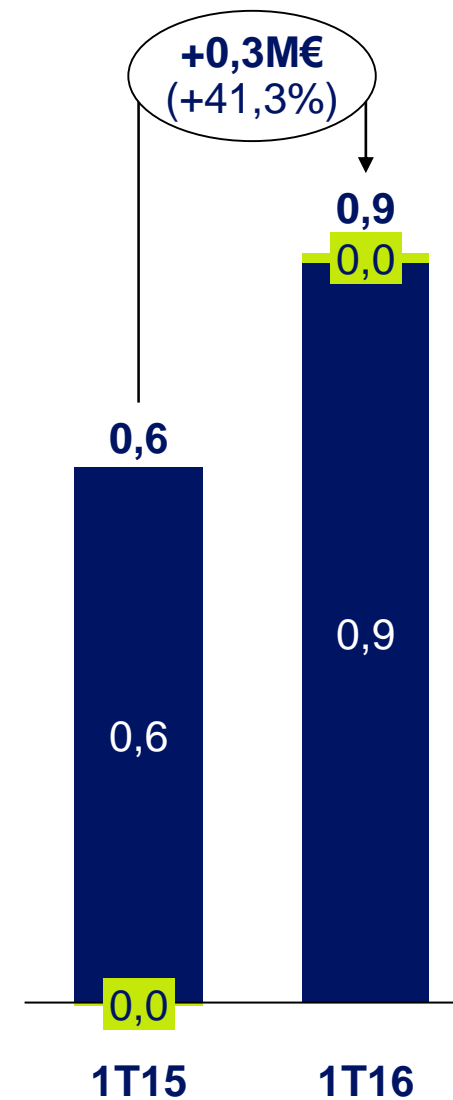
O INVESTIMENTO CRESCER NO 1T16

embora seja expectável que diminua, em termos anuais

CAPEX

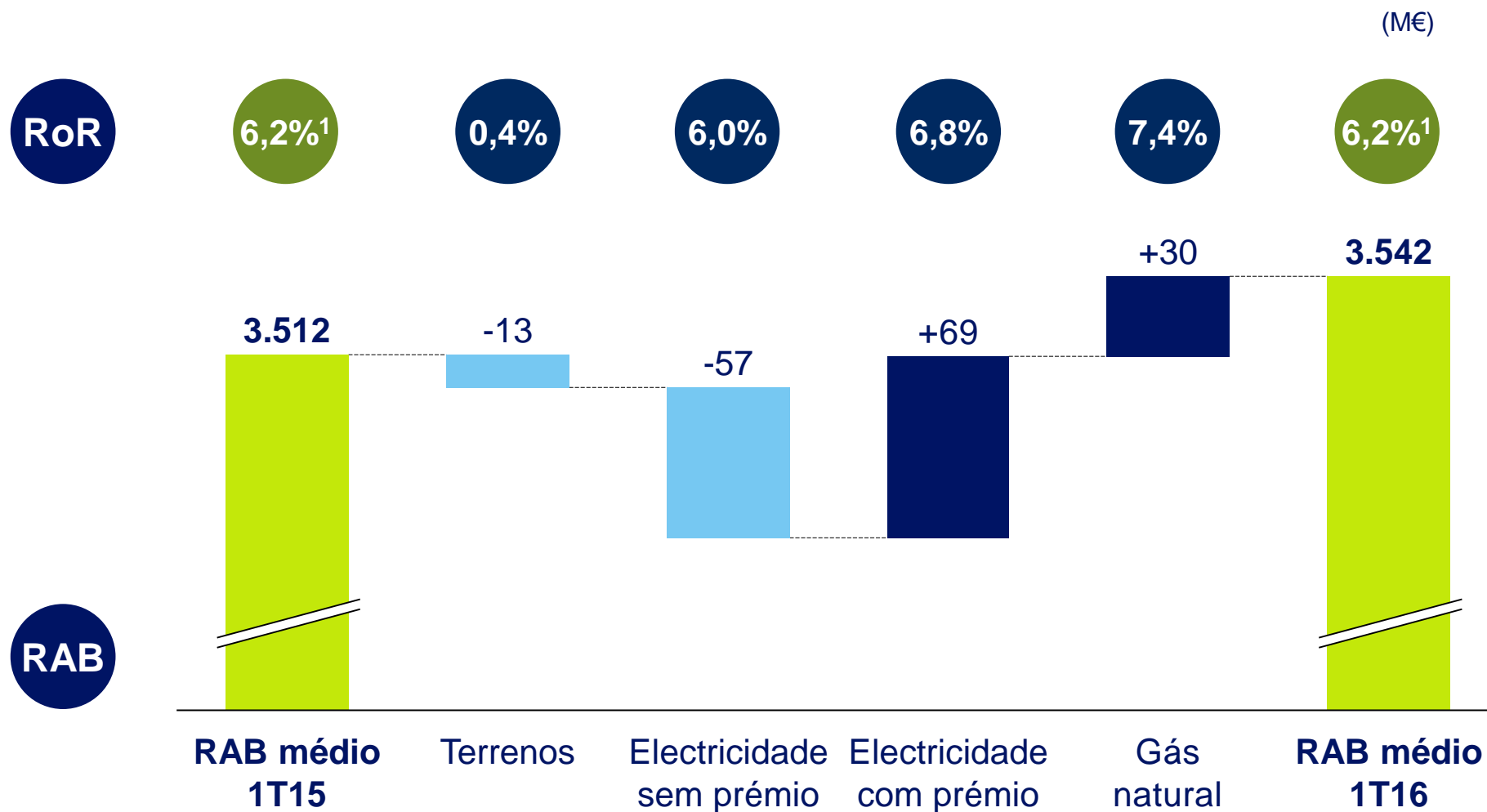


TRANSFERÊNCIAS PARA RAB



Gás natural
Electricidade

O RAB MÉDIO ASCENDEU A 3.542M€ (+29,7M€), impulsionado pela compra das novas cavernas de GN e electricidade com prémio

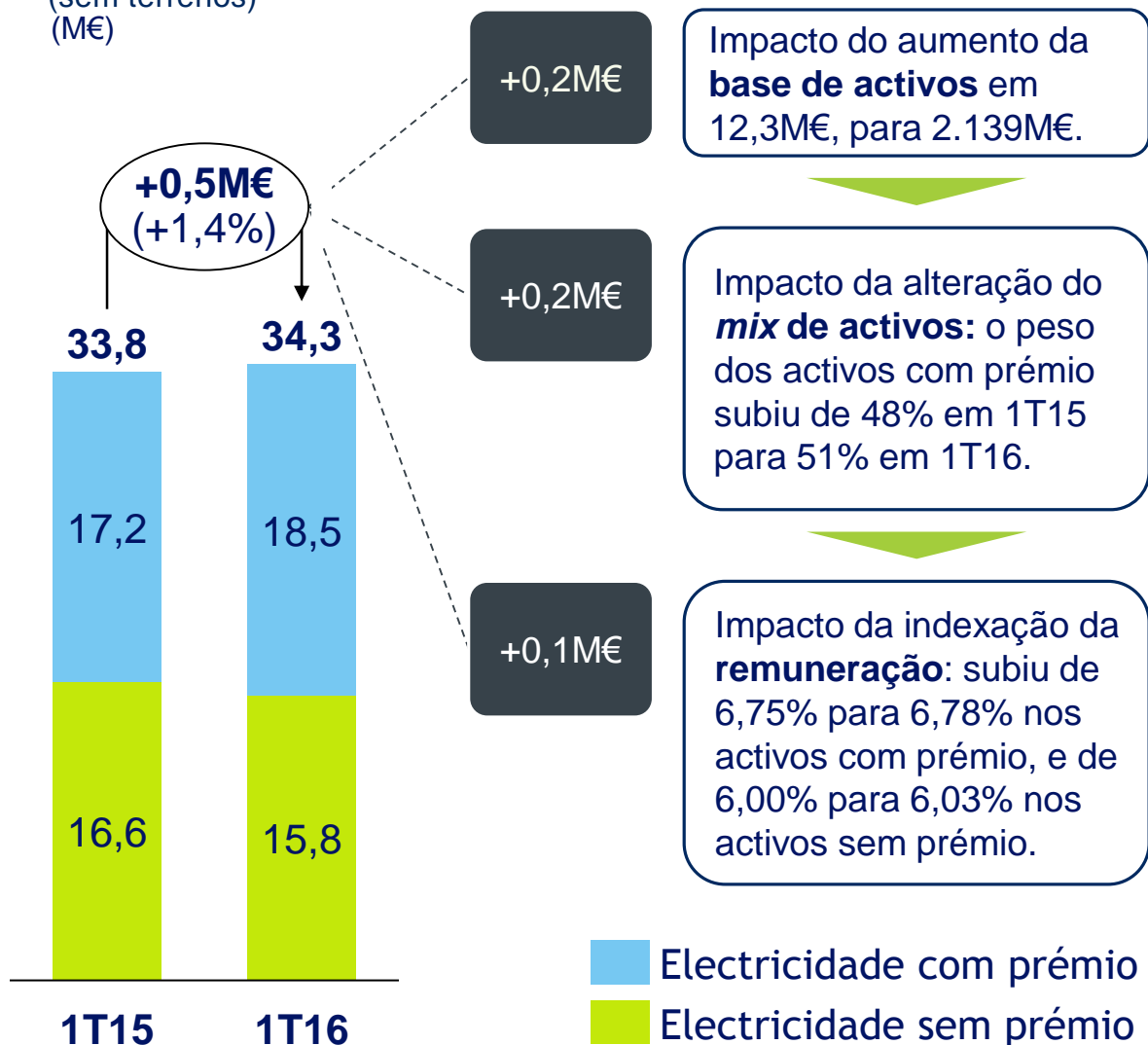


1) A taxa de retorno considera cada uma das remunerações, dividida pelo RAB médio do período.

A REMUNERAÇÃO DO RAB TEVE UMA EVOLUÇÃO POSITIVA impactada pela aquisição de duas novas cavernas de GN

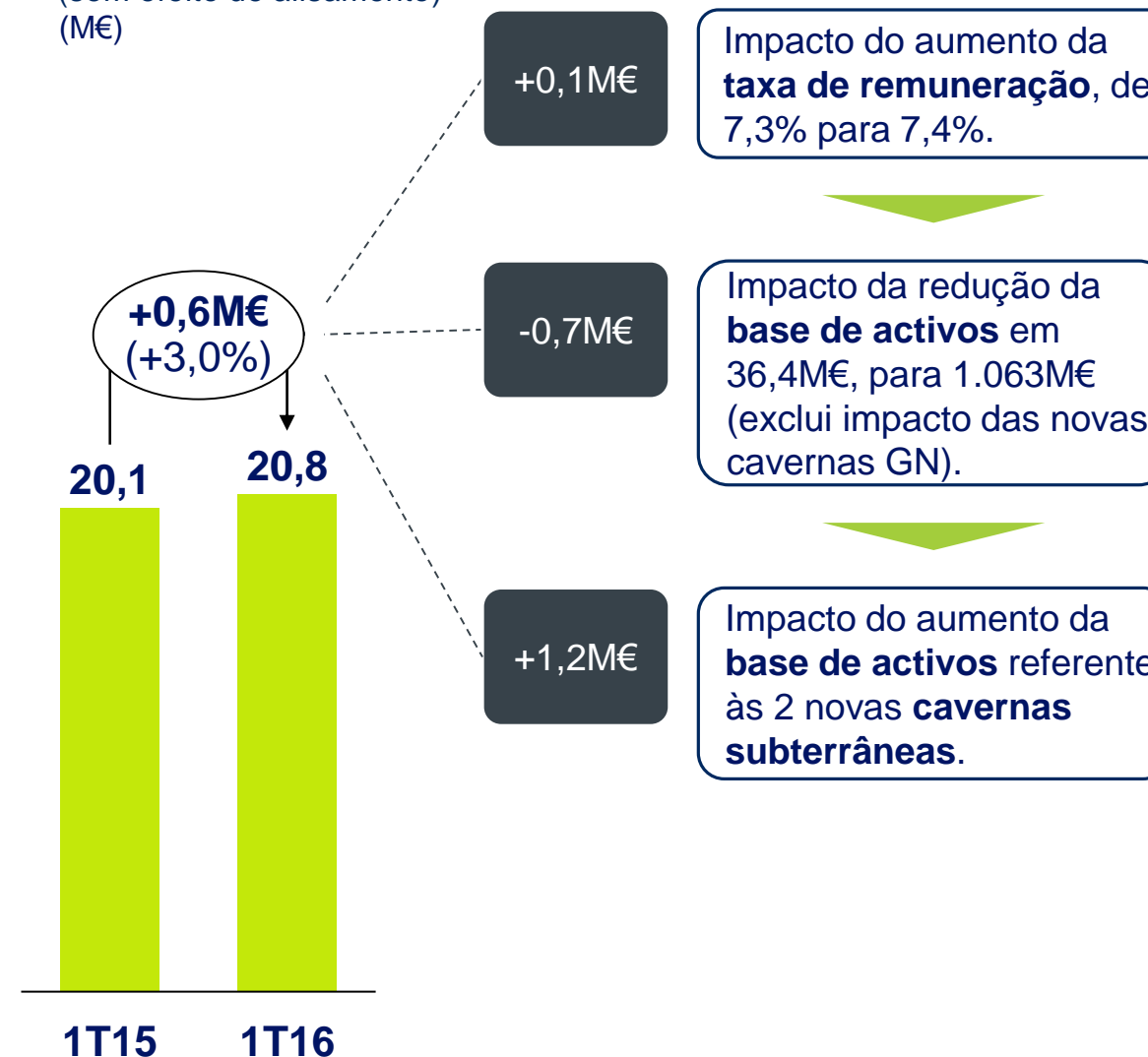
REMUNERAÇÃO DO RAB NA ELECTRICIDADE

(sem terrenos)
(M€)

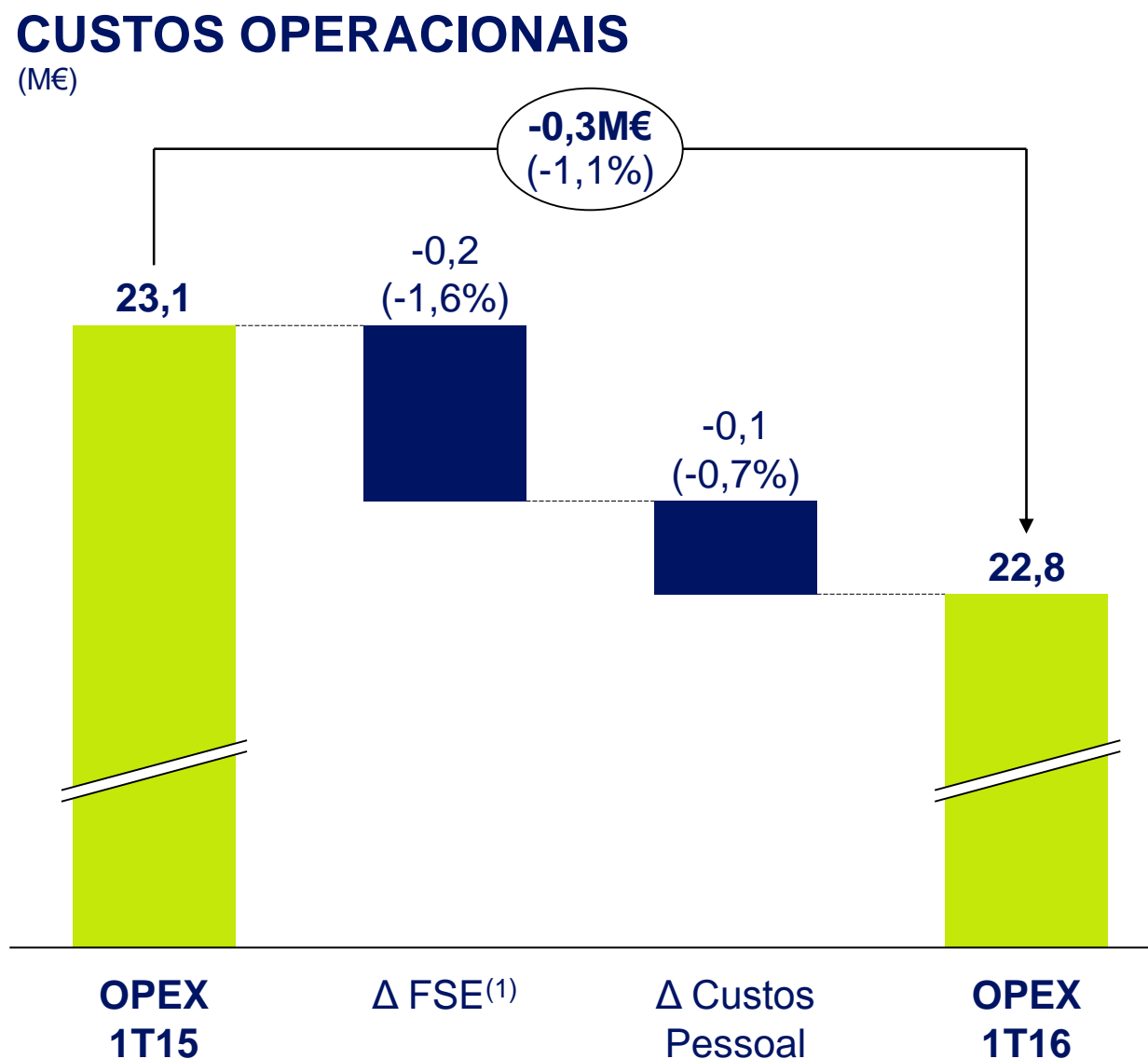


REMUNERAÇÃO DO RAB NO GÁS NATURAL

(sem efeito de alisamento)
(M€)



OS CUSTOS OPERACIONAIS DIMINUÍRAM 1,1% na sequência de menores FSE e Custos com o Pessoal

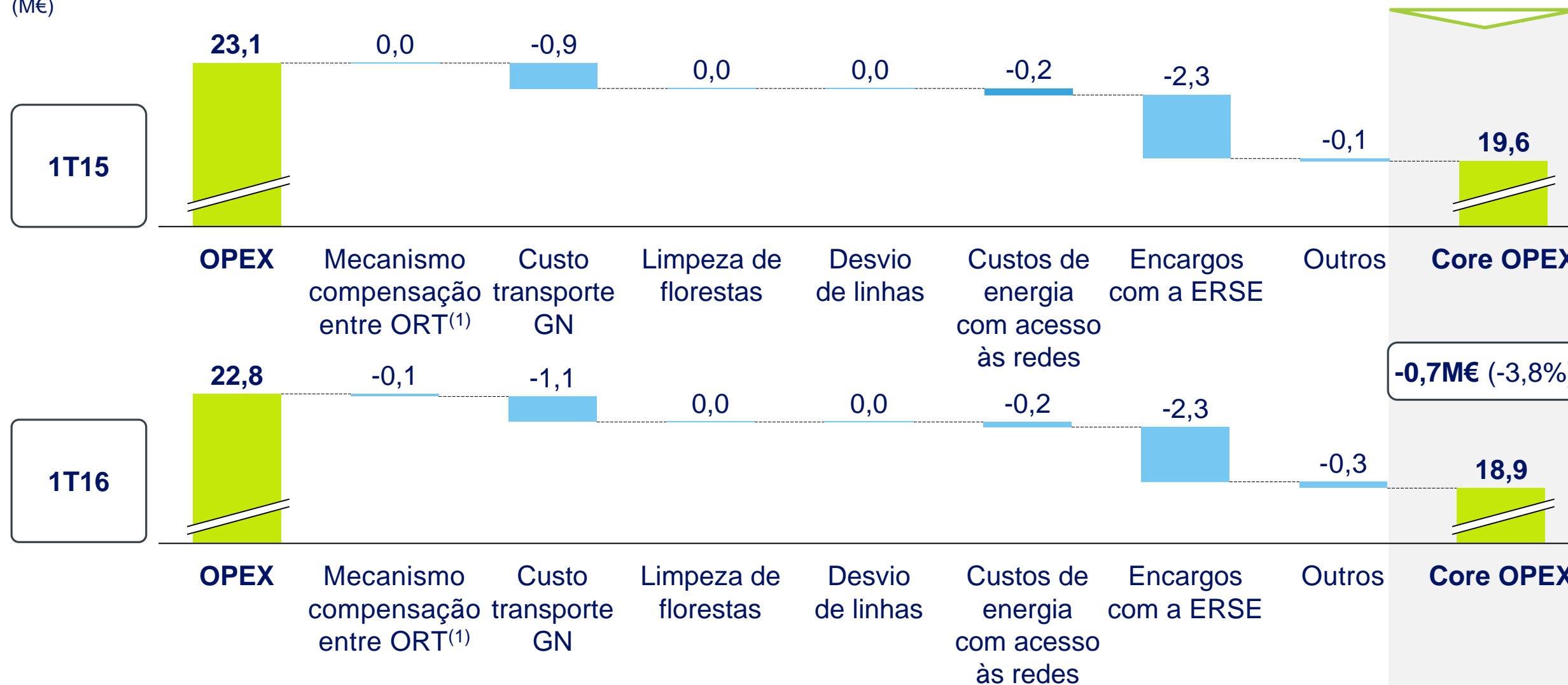


(1) Inclui Δ+0,3M€ de Outros Custos Operacionais.

CORE OPEX 3,8% ABAIXO DO VALOR DO 1T15

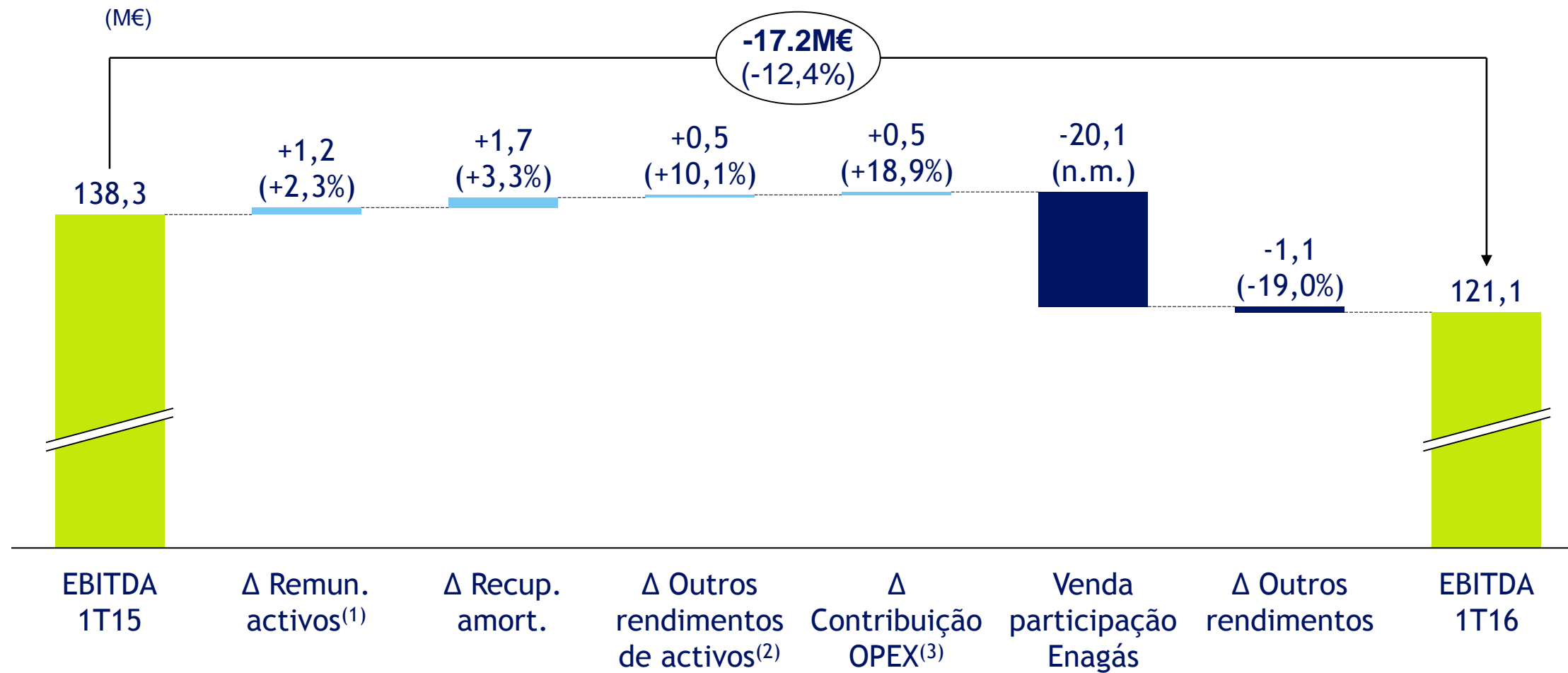
CORE OPEX

(M€)



(1) ORT – Operadores da Rede de Transporte.

O EBITDA DIMINUIU 12,4%, COMO ESPERADO devido à mais-valia na venda da participação na Enagás, em 2015



(1) Inclui Δ+0,2M€ do efeito de alisamento do gás natural;

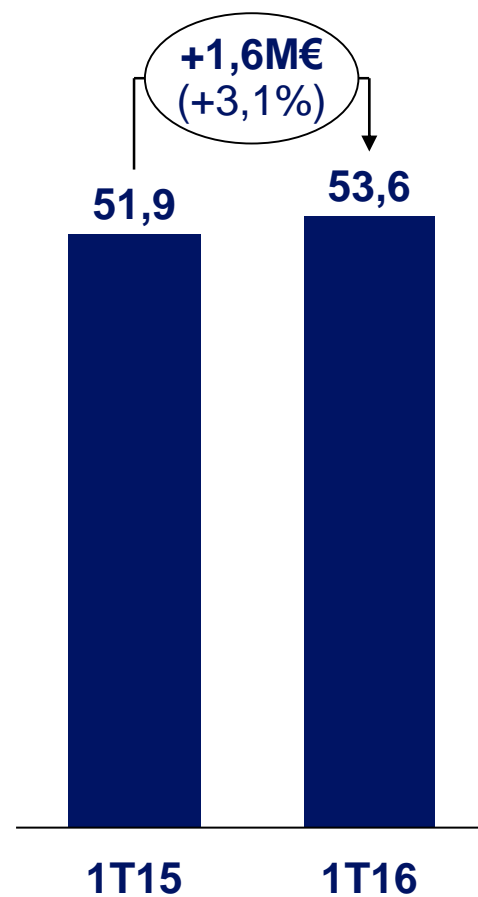
(2) Inclui Δ+0,5M€ de activos totalmente amortizados;

(3) Inclui Δ-0,3M€ de TPE's referentes a OPEX.

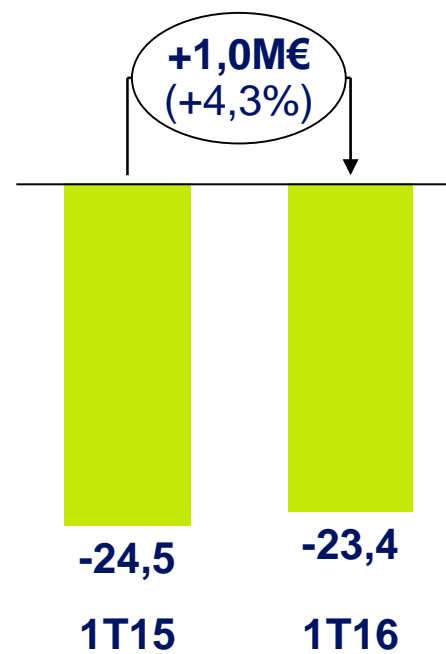
ABAIXO DA LINHA DO EBITDA

foco na melhoria dos resultados financeiros

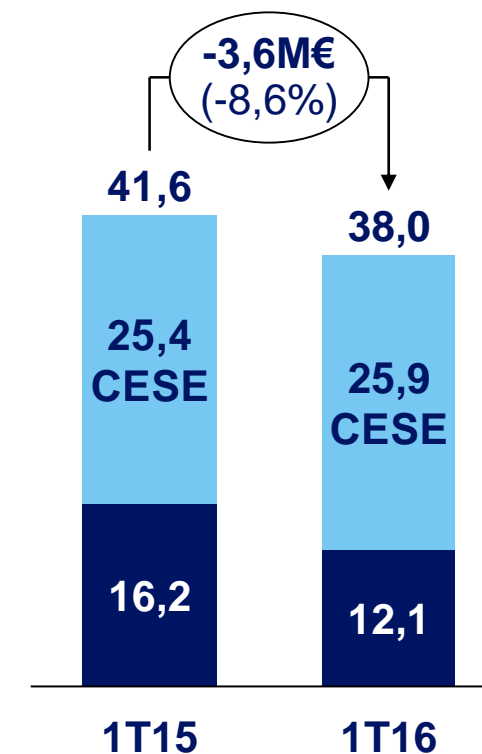
AMORTIZAÇÕES (M€)



RESULTADO FINANCEIRO (M€)

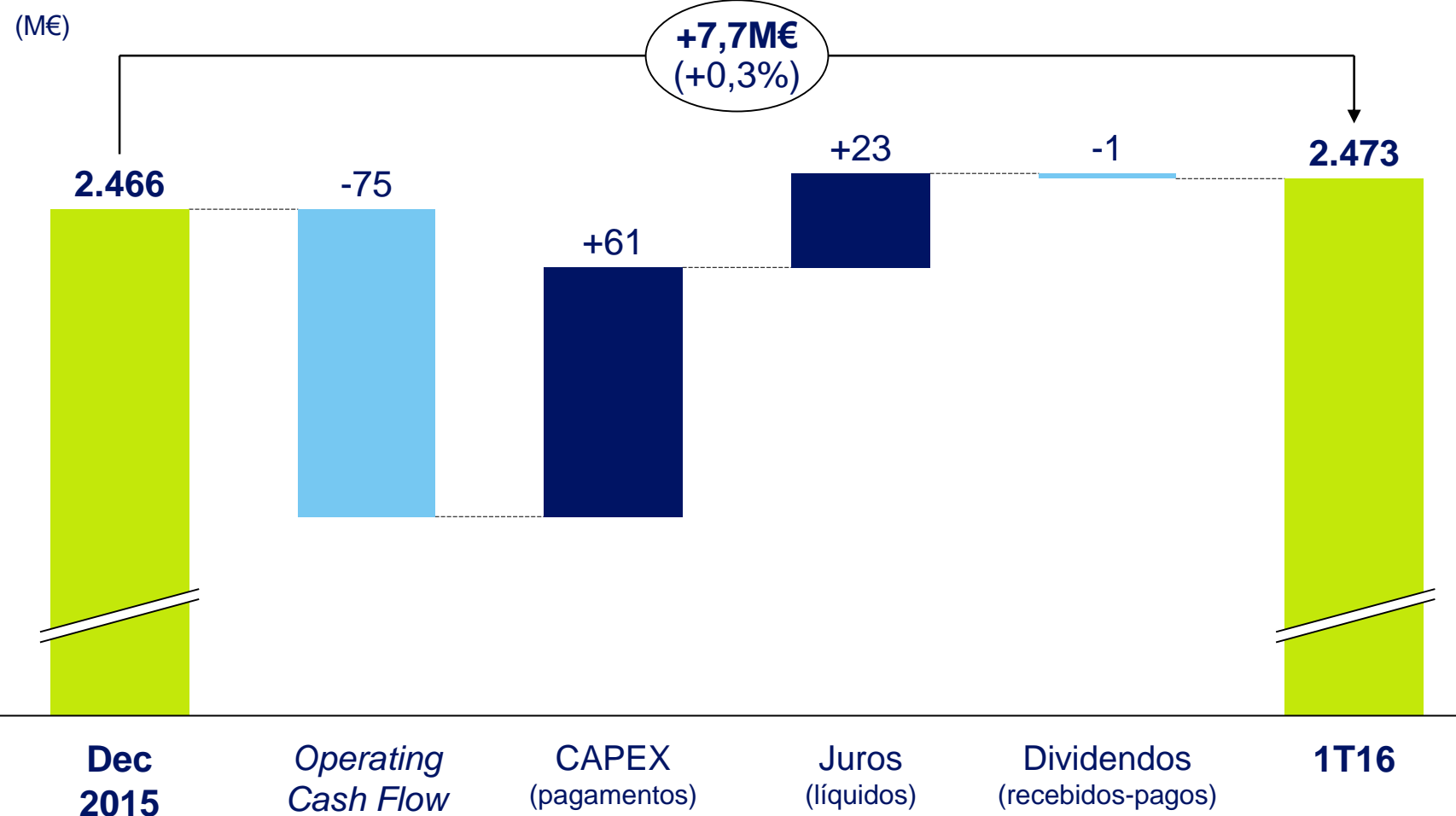


IMPOSTOS (M€)



A DÍVIDA LÍQUIDA SUBIU LIGEIRAMENTE (0,3%) a diminuição do custo médio da dívida superou as expectativas

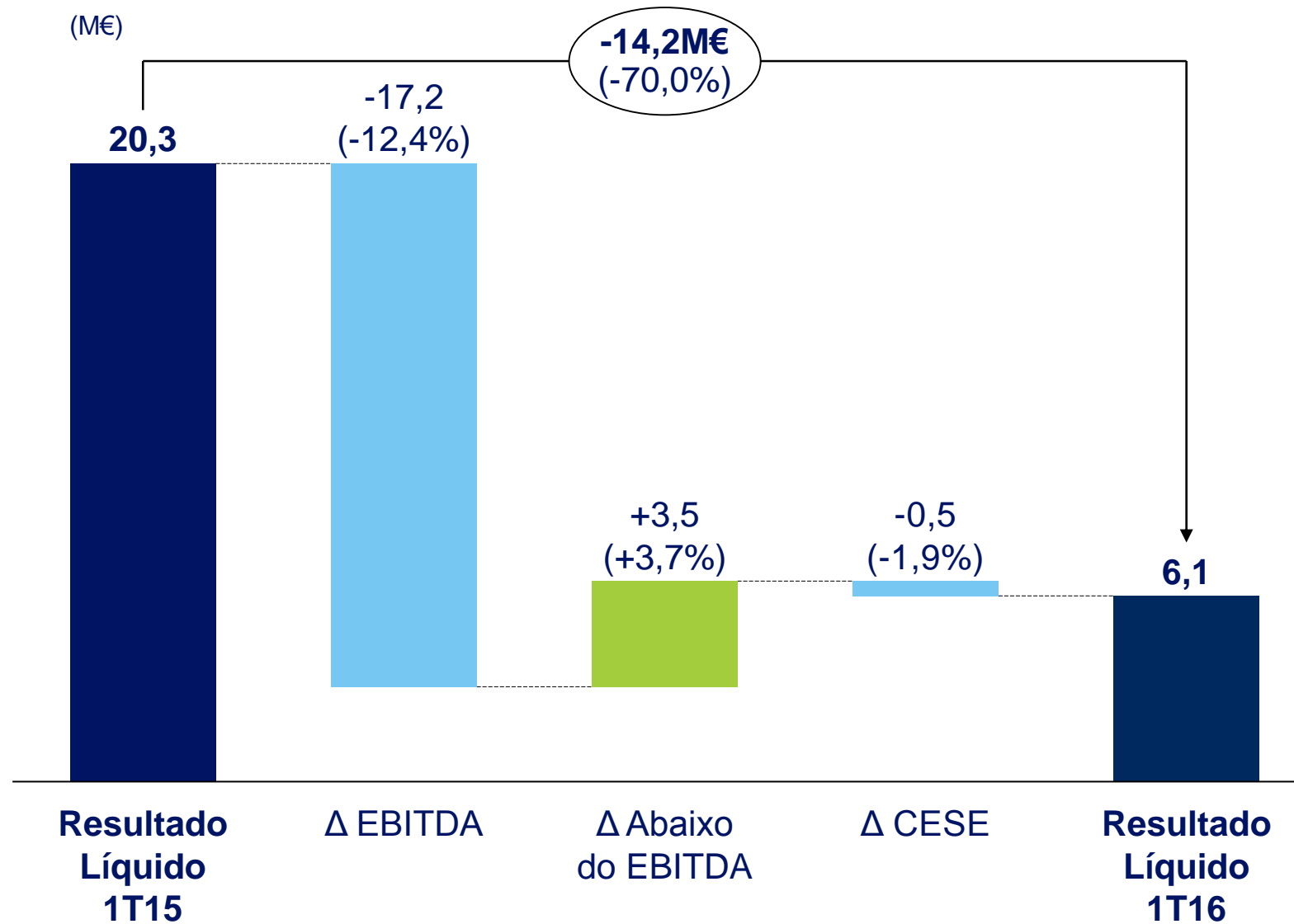
DÍVIDA LÍQUIDA



- ▶ O custo médio da dívida caiu para 3,7% (4,1% em 2015);
- ▶ O rácio FFO/Dívida líquida decresceu 11,2% (12,2% em 2015).

O RESULTADO LÍQUIDO DIMINUIU 14,2M€, COMO ESPERADO

embora os resultados recorrentes tenham aumentado 5,6%



- ▶ A *performance* operacional da REN manteve-se estável, destacando-se a redução de custos operacionais e a expansão do RAB médio e das transferências para exploração;
- ▶ Durante o primeiro trimestre de 2016, a tendência de diminuição do custo médio da dívida superou as expectativas, o que sustentou a melhoria da *performance* financeira. Ainda assim, a aplicação da CESE continuou a penalizar os resultados da empresa;
- ▶ Em Maio, a REN pagou um dividendo no valor de 17,1 cêntimos por acção, relativamente aos resultados de 2015 (*dividend yield* de 6%).

Esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não constituem, nem fazem parte de, uma oferta pública ou privada ou solicitação por parte da REN, ou de qualquer dos seus accionistas, para a venda ou aquisição de valores mobiliários emitidos pela REN e o seu propósito é meramente informativo e esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não podem ser utilizados numa oferta futura relacionada com valores mobiliários emitidos pela REN sem que esta o tenha expressamente autorizado.



REN's IR & Media app:

Visite o nosso *web site* em www.ren.pt

ou contacte-nos:

Ana Fernandes – Directora

Alexandra Martins

Telma Mendes

Av. EUA, 55

1749-061 Lisboa

Telefone: +351 210 013 546

ir@ren.pt

